

A GRANDE INCOERÊNCIA

Quando o Mestre veio ao mundo, deixou-nos a mensagem e o exemplo de paz, amor e trabalho. E os homens... passando ao largo, guerrearam, semearam a discórdia e a incompreensão. Ao invés do amor, fizeram uso do ódio, acumulando rancores, semeando a desordem mental, o desequilíbrio. Ao invés do trabalho que reergue, edifica e constrói, fizeram os irmãos de escravos ou se fizeram escravos do prazer e da luxúria.

E as bestas foram soltas; as feras atacaram os desprevenidos e os pseudopreocupados. O circo pegou fogo. Os atropelos continuaram e estamos no mesmo barco. Barco de naufragos, onde poucos sobrevivem ou sobreviverão. E a mensagem transmitida há dois mil anos serviu para poucos. Poucos a assimilaram, poucos a compreenderam e poucos a executaram.

O Senhor chegou e encontrou os servos despreparados... E dois mil anos se passaram...

(Acervo Espiritual do CEFAK, em 20/06/1980)